

ENERGISA S.A.
CNPJ/MF nº 00.864.214/0001-06
Companhia Aberta

COMUNICADO AO MERCADO
Aneel homologa reajustes tarifários da EMT e EMS

A Energisa S.A. ("Energisa" ou "Companhia"), atendendo à Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que a Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel"), em reunião pública ordinária da diretoria ocorrida na data de hoje, aprovou os reajustes tarifários da Energisa Mato Grosso ("EMT") e Energisa Mato Grosso do Sul ("EMS"), a serem aplicados a partir de 8 de abril de 2019, conforme segue abaixo:

Nível de Tensão	Efeito Médio para o Consumidor da EMT	Efeito Médio para o Consumidor da EMS
Baixa Tensão	11,21%	12,48%
Alta e Média Tensão	11,49%	12,16%
Total	11,29%	12,39%

O processo de reajuste tarifário anual consiste no repasse aos consumidores dos custos não gerenciáveis da concessão (Parcela A - compra de energia, encargos setoriais e encargos de transmissão) e na atualização dos custos gerenciáveis (Parcela B - distribuição) pela variação do IGP-M menos o Fator X, que repassa aos consumidores os ganhos de produtividade anuais da concessionária.

Energisa Mato Grosso

A variação nos custos da **Parcela A** foi de 3,94%, totalizando R\$ 2.804,8 milhões, impactada principalmente pelos aumentos de 7,99% nos custos com compra de energia devido à situação hidrológica desfavorável do país. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia ("PMix") foi definido em R\$ 217,08/MWh.

A variação da **Parcela B** foi de 8,85%, totalizando R\$ 1.518,4 milhões, reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de 8,27%, deduzida do Fator X, de -0,58%.

A tabela a seguir detalha cada componente do reajuste tarifário:

Efeito Médio a Ser Percebido: + 11,29%	Repasse Variação das Parcelas A e B: + 5,61%	Parcela B	+ 3,02%
		Compra de Energia	+ 3,45%
		Encargos Setoriais	- 0,66%
		Custos de Transmissão	- 0,19%
	Variação nas Contas de Natureza Financeira: + 5,68%	Retirada dos itens financeiros do processo anterior	- 0,77%
		Itens Financeiros do processo atual	+ 6,44%

Energisa Mato Grosso do Sul

A variação nos custos da **Parcela A** foi de 2,70%, totalizando R\$ 1.692,6 milhões, impactada principalmente pelos aumentos de 10,28% nos custos com compra de energia devido à situação hidrológica desfavorável do país. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia (“PMix”) foi definido em R\$ 200,03/MWh.

A variação da **Parcela B** foi de 8,96%, totalizando R\$ 937,9 milhões, reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de 8,27%, deduzida do Fator X, de -0,69%.

A tabela a seguir detalha cada componente do reajuste tarifário:

Efeito Médio a Ser Percebido: + 12,39%	Repasse Variação das Parcelas A e B: + 4,85%	Parcela B	+ 3,07%
		Compra de Energia	+ 3,99%
		Encargos Setoriais	- 1,43%
		Custos de Transmissão	- 0,79%
	Variação nas Contas de Natureza Financeira: + 7,54 %	Retirada dos itens financeiros do processo anterior	+ 0,96%
		Itens Financeiros do processo atual	+ 6,59%

Rio de Janeiro, 2 de abril de 2019.

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores